



## INFORMATIVO DA CONFRARIA

Nº 05 ANO:2005

Rua Clóvis Beviláqua, 116 – Bairro Bom Jesus, Porto Alegre  
Direção e criação: JCEsvael Colaboração de Denis Schossler, Gisele Bischoff Scherer e departamentos.

### Um comentário:

Costumamos dizer que os anos passam, 2002, feliz 2003 e agora o calendário aponta que 2004 terminou. Lembramos da história do ameríndio empoleirado no campanário da igreja querendo ver o ano novo, pretenderam retirá-lo de lá e houve alguém que se ofereceu para um bom tiro de espingarda. O ameríndio sobreviveu. Assistiu os festejos, as comemorações, os rojões e os tiros, felizmente para o ar, manteve os olhos abertos para tudo e, dia seguinte, respeitoso, desceu. Chegou-se ao padre, olhos vermelhos e inchados, comentou sua frustração, as coisas eram exatamente iguais ao que sempre haviam sido, a mesma terra, o mesmo solo, ar, sol, tudo.

Será assim sempre, o que muda, muda todos os dias e se não tivermos olhos para nos apercebermos continuaremos tendo nossas ações determinadas por um calendário que é um facilitador e uma construção cultural, que nos fará pensar e agir conforme os interesses, a mídia e as ideologias dominantes. As verdades são outras e aprendemos que o criacionismo não se sustenta e o evolucionismo ainda não é suficiente para transformar as bases do comportamento religioso em processo e deste em método e prática. Os desenvolvimentos devem permitir que o homem identifique a existência das estruturas internas e sua ativação. Ainda estamos longe.

Os fatos de 2003 são explorados e distorcidos conforme os lados envolvidos, demonstram o peso do que não foi resolvido e teremos de nos debruçar sobre eles um dia ou outro.

Um paciente com lesões ainda não claramente definidas, estava sendo atendido e uma avaliação preliminar mostrou alterações no cerebelo, nos centros etérico do cérebro e emocionais suficientes para derrotar o mais bem dotado nascimento; no último atendimento fomos gentis, perguntamos como estava e que percebíamos melhoras. Ele perguntou quando ficaria curado, e eu respondi que não tinha muita importância, que seu tratamento duraria pelo menos dois anos e prevíamos pelo menos 30% de recuperação, que o orientaríamos e ficasse em paz consigo mesmo. Respondeu que pretendia se ver livre dos seres que atuavam, ao que objetamos. Ele nos disse que queria ser bem sucedido como os outros, esta pressão dos familiares o haviam comprometido no passado então lhe disse que os outros devem ter passado ou passarão por momentos em que terão de se defrontar com seus limites ou com seus fantasmas, e que isto é inevitável, eles não são intrusos, fazem parte de sua existência, como é de cada um a forma, os recursos, as competências e habilidades.

Teremos de pensar e agir assumindo o comando e a responsabilidade de nossos atos como pessoas e como sociedade e não delegando aos “*deuses impotentes*” a solução de nossos problemas e a eliminação de nossos males. Somos de alguma forma nós os construtores do futuro e do mundo que queremos que exista amanhã, o que não temos hoje é o que não construímos ontem em nossas próprias vidas anteriores. Colhemos.

### AS ATIVIDADES NA ORDEM DA CONFRARIA

174 alunos começaram o ano nos diversos cursos e 133 concluíram as atividades, foram 75 nos cursos de Esoterismo, 36 no básico, 22 no curso de instrutores; criou-se e foi mantido o Curso de Instrutores para Escola de Médiuns, aulas realizadas em Caxias do Sul, 22 alunos finalizaram o curso, completando o módulo experimental.

Foi mantido e aperfeiçoado o atendimento de desobsessão com 26 sessões realizadas e 520 atendimentos individualizados, realizados como extensão e oficina do uso da mediunidade.

Foram 51 sessões de atendimento público em Porto Alegre, com 3.336 atendimentos, dos quais 226 foram orientações pessoais, 308 consultas sobre dificuldades ou conflitos e 2.802 aplicações de passes.

As sessões de cura espiritual e cirurgia astral tiveram um total de 1.086 atendimentos no ano, um recorde.

O pequeno espaço da secretaria foi dinamizado para conter uma biblioteca, a recém criada videoteca, e uma mini lancheria.

O site na Internet [www.ordemdaconfraria.com.br](http://www.ordemdaconfraria.com.br) teve 5.144 visitas em 2004 e é apenas o começo, iniciativa da Direção Espiritual e apoio do recém criado departamento técnico: André, João Pedro e Cristiane.

### O QUE ACONTECEU MAIS EM 2004

- Ampliamos a biblioteca para 350 volumes, e foi criada a biblioteca digital.

- Com a transferência do acervo pessoal de J. C. E. foi criada a Videoteca, iniciando com 65 fitas de palestras, encontros, pesquisa e vídeos de interesse para os propósitos da organização.

- Criamos O Concurso Literário da Ordem, iniciando com 14 participantes, com divulgação de resultados em promoção no início de 2005, concurso este que passa a ser permanente na organização com a edição das obras.

- Têm início a ampliação das atividades devocionais dentro da organização, consistindo essa ampliação na abertura para a participação nos rituais dos frequentadores dos cursos e de convidados. O processo iniciático dentro da organização é a base teórica e a finalidade oculta no processo dos cursos, o alinhamento das sessões, e as práticas de contato e firmação com os seres da natureza, todos os espiritismos são válidos e através do desenvolvimento o homem se torna participante do universo.

### OS DESAFIOS DE 2005

A tendência no mundo atual tem sido a do separatismo, do fracionamento, do isolamento, acreditando alguns que o fechamento pode representar proteção, que o isolamento possa de alguma forma permitir que os problemas enfrentados em cada organização fiquem restritos às paredes e alguns membros componentes.

Os objetivos sociais em nossas casas têm se limitado a chás beneficentes e distribuição ajuda, na maioria se restringem ao assistencialismo e este muitas vezes se limitando ao local, os componentes das casas e familiares, as mudanças do mundo exigem que novas atitudes sejam tomadas e outras sejam as bases da ação proposta. O que pretende o espiritismo, o que ele representa para seus participantes, é meio ou finalidade. E o mágico combatido pelos iluministas e pelos cientificistas modernos não é a possibilidade do resgate humano?

Ao desenvolvimento das avançadas tecnologias contrapomos o desconhecimento que a grande maioria possui sobre as estruturas internas que constituem o sujeito humano, este desconhecimento pode ser fatal, pois é o conhecimento e não a crença, o desenvolvimento e não a religião que podem superar este impasse, esse é o projeto da Ordem da Confraria Elementar, é o projeto de nossos amigos espirituais.

A aproximação é lei do mundo maior.

A educação interna é objetivo a ser esclarecido, definido e implantado no mundo e é o desafio deste milênio.

Todos os anos acreditamos que a aproximação será possível que as casas religiosas sentarão para a construção comum, que os fóruns produzirão resultados reais, que nossos espaços serão formativos e construtivos, que sejam espaços mais que alternativos.

Porto Alegre é possível, em Caxias um dos mais intensos processos religiosos está em marcha, o Rio Grande do Sul contrariando os interesses de um Estado conservador e ultrapassado em seus valores avança em direção a uma espiritualização, não serve a alguns empresários educados com uma limitada visão de vida, dentro de valores positivistas, construídos dentro de uma também ultrapassada interpretação da organização social. O socialismo é uma utopia, mas a sociedade democrática não premia com a liberdade nem com o desenvolvimento humano.

Faremos nossa parte, estaremos buscando a irmandade e construindo a possibilidade da aproximação, braços abertos não significa nem enfraquecimento nem dificuldades, somente a união de nossas



instituições poderá representar para nossos frequentadores a resposta simbólica que necessitam, não são nem inferiores, nem há o que esconder, o que se oculta é pelo sagrado que representa e este sagrado precisa ser repostado.

Manteremos tanto os cursos como a intenção de levarmos a todos os interessados os resultados obtidos nestes 14 anos de pesquisa e trabalho.

Reafirmamos tanto a Umbanda como o Espiritismo, o Esoterismo como o Afro-umbandismo realidades que não podem ser negadas nem desconsideradas como forças políticas e culturais no País e no Estado e que precisam ser ouvidas e também se organizarem entre si (continua no próximo número)

### OS FUNDAMENTOS DO ESPIRITISMO QUE PRATICAMOS

Alguns comentários necessários:

Existem dificuldades na aceitação da mediunidade, e pouca reflexão sobre o que ela representa, acreditam alguns, por influência da educação recebida, e não pela verdade dos fatos, que as faculdades podem ser colocadas sob o controle da mente e por mente entendem a atividade intelectual e não a ação do corpo mental, e quando falamos faculdades onde ocorrem, o que representam para o desafio sobre o que é o homem e esta discussão foi relegada desde os iluministas até os empiristas positivistas como sendo desnecessária, para os quais a ciência seria suficiente, mesmo sem responder as questões sobre o homem, as finalidades da existência, a constituição interna, os sentidos, as faculdades, a consciência, a vontade e sobre os deuses. Aceitam que se acredite em Deus e se fale em nome dele, mas não aos deuses e os seres, ora se existe Deus existem os deuses, se há um espírito existem os outros espíritos, impõem o catolicismo como Roma impusera o que pensava ser o cristianismo, e tanto as afirmações dos místicos hindus quanto dos africanos ainda são observados dentro de pontos de vista construídos dentro de uma concepção eurocentrista e são estes valores que o espiritismo permite questionar. São nossos sentidos alterados que nos permitem contactar e experimentarmos outras realidades, então elas existem ou como fenômenos subjetivos e pessoais ou como realidades para as quais teremos de nos preparar e isto alavanca uma revisão profunda sobre as bases incipientes em que fundamentamos nossa ciência. O que é a existência? O que é a vida? O que é a consciência? Todos os dias experimentamos em nossos exercícios, práticas comuns, coletivas, e nas sessões a presença de entidades, a percepção de criaturas e o que as pessoas chamam de espíritos e não paramos para indagar o que isto representa. Aceitamos que em algum dia distante homens afortunados que escapem das novas fogueiras façam o convencimento e aproximem os processos e dêem sentido aos métodos de cada uma das expressões religiosas. Mostrando o que é verdadeiro e o que é falso, o que é cultural daquilo que são realidades extrafísicas ou espirituais como queiram. E por que não agora? Por que não realizamos a reflexão necessária e os estudos, as práticas e resolvemos a questão se é agora que estamos vivenciando estes fenômenos, poderá não haver outra oportunidade, as mudanças podem sufocar a espiritualidade. O que tememos, por que não nos aproximamos, devido ao personalismo de alguns e a desconfiança de outros, hora, este personalismo e estas desconfianças não podem persistir, lembremos de uma máxima da política moderna, dividir para dominar, divididos somos vulneráveis e domináveis.

Tenhamos refletido ou não sobre isso, nossas práticas existem na suposição de que existe a continuidade da vida e da consciência, que de alguma forma a existência é um processo contínuo e *o que é mais importante, que nos possamos comunicar uns com os outros, mesmo em dimensões e planos diferentes*. É esta comunicabilidade que são as mediunidades, cada uma permitindo uma confirmação ou um grau de experimentação destas realidades e não podem permanecer como subjetivas, tem de ser tratadas objetivamente e o treinamento e a educação dos médiuns e das crianças médiuns sensíveis não pode ser como são educadas as crianças normais, se não for na escola terá de ser na sociedade ou no lar.

Temos construído nossa visão de mundo através de conceitos repassados por nossos educadores e eles próprios tem sido outros repassadores, é o que denominamos de conhecimento de segunda, este conhecimento não é original, nem de primeira, que é o conhecimento construído através de mecanismos mais avançados e que promovem o desenvolvimento tanto social como cultural, é sobre isto que começaremos a tratar tanto neste informativo como nos materiais disponíveis no site da organização e nos livros em andamento. (continua no próximo número)

**A partir de 2005 haverá no site da organização as perguntas e respostas de participantes nos inúmeros congressos realizados e de que participamos. Envie suas perguntas, responderemos.**

### MENSAGEM FINAL

Quando somos educados com uma idéia de culpa, e não é outra a razão de nos sentirmos constrangidos diante do sucesso ou da felicidade, no entanto elas são decorrentes dos atributos pessoais, não há um destino pré-estabelecido, mas há conseqüências de nossos atos, não somos talhados fora de nossa educação ou de nossas influências e, no entanto há aqueles que podem ultrapassar os limites. Não conseguimos dar mais do que pedimos e, no entanto há aqueles que são capazes de amar incondicionalmente e surpreendem. Imitamos uns aos outros e, no entanto não conseguimos imitar nossos mestres e os melhores homens de nossa raça na longa evolução através de todos os tempos e em todos os cantos de nosso planeta. Conseguimos amar quem nos ama e, no entanto não conseguimos aceitar que se possa amar também a outrem e menos ainda aos desconhecidos e aos diferentes e com tudo isto ainda nos achamos melhores!

É um ano novo num calendário e não será um ano novo nas idéias nem nas atitudes então comemoraremos o quê? Nos cumprimentaremos pelo que não somos e louvaremos o que não fizemos? E queremos que um novo mundo se faça, por quem? Se não formos nós quem será?

Comecemos com coragem, com determinação, tenhamos coragem e determinação, atitude não seja o nome da nova bebida, mas alguma coisa que se beba no café da manhã, tempere o almoço e embale o sono.

Atitude faz diferença, vontade se educa e consciência se faz. A inveja é uma realidade porque a mediocridade existe e nietzscheamente podemos dizer que somente homens grandes podem ver sem inveja a felicidade e a competência de alguém, somos se nos fizermos e educar é desenvolver e transformar. Construímos muito no mundo material e não é pouco o que precisamos, mas em todos os setores avançamos, faltam na ética e nos valores, na política e nas religiões, na educação e na família, na cultura e na filosofia, na estética do dia a dia e até mesmo como dormimos, pois poderemos adormecer com uma pergunta para despertarmos com uma resposta ou apenas corpos cansados jogados ao leito ou cheios de mídia vazia e de discursos lidos por quem não sabe ou não tem o que dizer realmente, escutamos aos outros e não a nós mesmos.

Que 2005 possa ser um rompimento a mais com aquilo que fomos em 2004 ou não terá valido a pena a ceia onde não se repartiu o pão e o vinho foi bebido sem nenhuma significação adicional. Somente se pode amar a alguém, seja uma pessoa, um povo, uma época, um ideal, teremos de definir nossas metas e não agirmos motivados pelas alterações dimáticas, pelos asteróides, meteoros, alteração de eixo ou coisas afim, descobrimos que a vida não é física apenas, isto deveria ser suficiente para não temermos a morte, afinal não somos da terra, estamos na Terra e ela não é eterna e nós somos eternos, não para um paraíso de inutilidade e inércia, mas de transformação contínua, de evolução possível e de retorno sempre.

Que minha vinda não seja em vão e nos possamos justificar uns pelos outros e sejam sagrados e amados nossos irmãos de todos os planos e reinos. (continua no próximo número)

## INFORMATIVO SOBRE OS CURSOS

Os cursos são fundamentais, pois o compromisso com a educação, é a proposta da organização, é o que denominamos de educação interior, um conhecimento maior do que sejam nossos mecanismos de percepção e construção de sensações, na discussão sobre o que é uma pessoa educada e em consequência do que é educação, enquanto a maioria, mesmo dos nossos ainda confunde educação com comportamento, pois assim pensam a grande maioria mesmo dos professores que ainda não são educadores.

As faculdades mediúnicas e paranormais são inerentes ao indivíduo e são também aquelas que por método e determinação se estuda, se desenvolve, se controla sim, mas não por inibição ou temor.

A Ordem da Confraria Elementar Primeira do Brasil pode terminar sendo única pois tem sido assim no mundo, não lastimamos a intenção de originalidade e a ambição que determina a maior das ações administrativas e institucionais, mas esse é o nosso fracasso.

Os cursos visam criar uma linguagem comum, não substituir ou questionar o que existe em outras organizações, nos baseamos na mediunidade e ela é o fundamento unificador de nossas ações. Portanto, onde o médium for o agente, dedicamos nosso tempo em desenvolver instrumentos e técnicas para esta educação peculiar, não além disto, nos instrumentalizamos para a educação mediúnica, o fazer religioso é opção pessoal ou cultural, estão muitas vezes confundindo nosso projeto com as necessidades pessoais, assim como confundem a presença das entidades como sendo servidores e protetores designados o que também não é verdade.

Nos organizamos, montamos uma estrutura capaz de propiciar auxílio e pela primeira vez que se saiba, criamos um processo que não é pessoal embora comandado por um indivíduo, é uma proposta de compartilhamento, de construção em comum com as entidades, então não é isolada nem tão pessoal assim.

Como dirigente assumo o papel que me cabe e o compromisso de uma vida, o dedicado a construção deste conhecimento e destes meios, quaisquer dúvidas devem ser dirigidas a qualquer um dos nossos auxiliares, mas não coloquem finalidades onde existem meios, processo onde são métodos, as dificuldades que tenham com relação aos fundamentos de meu trabalho que tem sido colorado de êxito por aqueles que partilham da construção, pela resposta espiritual e aqueles que ainda não puderam compreender do que se trata, as aulas de básico estão abertas, presunção, dizem alguns, de quê? Se não há ganho, nem resultados maiores do que os sacrifícios e as exigências, se não formos conscientes do que nos propomos como poderemos pretender conduzir?

Se o fizemos é por que temos de alguma forma respostas e servem para tantos quantos delas necessitem, para aqueles que nos ultrapassaram, e foram além que nos ensinam, sentar nos bancos escolares é virtuosidade e é bom. Também precisamos aprender não apenas com os amigos espirituais, mas sempre poderá haver aqueles que precisam do que somos e construímos em pelo menos 40 anos de trato com a espiritualidade.

Para quem quer conhecer como funciona a Ordem da Confraria Elementar, a partir do ano 2.000 decidi transferir os conhecimentos e métodos de desenvolvimento progressivamente para a organização, reservando algum direito de criação. Consiste esta transferência em cursos regulares, para os quais me dispus a treinar instrutores e construir informações suficientes para a aplicação segura.

O primeiro estágio é o de adaptação à linguagem, expressões e técnicas de contato com a própria mediunidade, o exercício da própria condição de perceber, do sentir diferenciado e de acreditarem no que possam fazer, pois o grande desafio resultante dos modelos convencionais de educação é a distância do conhecedor da coisa conhecida e a posição passiva a que são submetidos.

Há o livro "Teoria e Prática da Mediunidade" onde os principais fundamentos estão colocados. As mediunidades mais comuns são experimentadas, moldadas, conceituadas, a prática é a experimentação até mesmo do tipo de criaturas que respondem, as mediunidades são: a incorporação, a absorção e transferência de energias e fluídos, o deslocamento ou desdobramento astral, as práticas espíritas de contato com criaturas, seres ou espíritos existentes, o passe aplicado conforme a disposição de cada um e conforme a necessidade do paciente. É um treino básico de atendimento, com o qual se capacitam a agir em qualquer situação de vida, permite interpretar as obras religiosas e contatarem com os seres existentes na natureza.

Alguns participantes dos cursos específicos estão habilitados como instrutores de NÍVEL BÁSICO, disponíveis para atuação em grupos outros locais.

### OS CURSOS REGULARES OFERECIDOS:

Os cursos regulares são semestrais, para os quais são preparados os instrutores formados no Curso de Instrutores, ou habilitados para sua aplicação por outros processos e que consistem na aplicação e no treino prático das faculdades treinadas no básico e ampliadas tanto em oficinas, participação em grupos de trabalho e instrução diferenciada:

**INCORPORAÇÃO I** – Desenvolvendo e treinando a capacidade de incorporar qualquer realidade existente nos planos extra-físicos ou físicos e com ela investigar a realidade existente, sob minha responsabilidade direta há instrutores em formação e habilitados.

**DESOBSESSÃO I** – é a aplicação da mediunidade de incorporação e absorção de fluídos em atendimentos e investigação da condição interna de um indivíduo, enfermo ou não e da presença de agentes espirituais ou energéticos na origem ou intensificação do problema. Instrutores em formação.

**PRÁTICAS ESPÍRITAS I** – as bases do espiritismo sua teoria e prática, a doutrina, os tipos de atendimentos, efeitos e benefícios das práticas espíritas, o tipo de mediunidade utilizado nos diferentes espiritismos, como proceder em situações adversas, instrutores em formação.

**UMBANDA I** – os fundamentos, a sessão de atendimento, as práticas pessoais, os tipos de mediunidade que se utilizam e tipos de criaturas e seres que se manifestam, sob minha responsabilidade direta.

Todos os cursos são de livre acesso aos interessados da comunidade, desde que preencham as condições físicas para o acompanhamento.

### OS CURSOS MAIS AVANÇADOS:

São oferecidos na organização anualmente e fazem parte do processo iniciático, da construção interna mais profunda e de aplicação das faculdades mediúnicas e paranormais associadas. De livre acesso aos interessados que se capacitem aos mesmos. Maiores informações serão disponibilizadas no site da organização (continua no próximo número)